

Filho da Rua

Por: William bacellar



Aluno-William Bacelar

Idade-16

Naturalidade-São Paulo

Estudante - Instituto de educação Gastão Guimarães

Polo-Jaíba

Facilitadora-patricia Cerqueira

Polo de cultura digital de jaiba
Instituto Paramitas



Filho da Rua

A rua não é uma via de mão única para as crianças e os adolescentes. Assim como meninos e meninas deixam a casa dos pais em busca dos falsos atrativos da vida, do consumo de drogas e do dinheiro fácil garantido pela esmola, muitos outros percorrem o caminho inverso rumo à estabilidade.



Segundo capítulo

Jovens que, na idade de Felipe – personagem de 14 anos retratado em caderno especial publicado por ZH domingo passado – se encontravam em uma situação semelhante de droga dição e desamparo, hoje dão indícios de que é possível se reerguer

digite aqui



Terceiro capítulo

Três adolescentes reunidos nesta reportagem experimentaram drogas e sofreram com a ausência paterna. Mas, com auxílio de serviços públicos e privados, e munidos de determinação pessoal, mudaram de rumo.



Quarto capítulo

Resgatar essas crianças é possível. É responsabilidade do Estado e da sociedade civil. As casas de acolhimento já melhoraram muito nos últimos tempos, embora a formação dos profissionais ainda deva ser aprimorada – observa a Coordenadora do Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua